

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL – DERAL**

Elaboração: Roberto de Andrade Silva

Data: 14/03/2011

**A pecuária paranaense em destaque**

**BRASIL e PARANÁ – Pecuária: Efetivo do rebanho (cabeças), em 2009**

| <b>Tipo de rebanho</b> | <b>Brasil</b> | <b>Paraná</b> | <b>Partic.%</b> | <b>Ranking (º)</b> |
|------------------------|---------------|---------------|-----------------|--------------------|
| Bovinos                | 205.292.370   | 9.562.113     | 4,7             | 10                 |
| Bubalinos              | 1.135.999     | 27.507        | 2,4             | 9                  |
| Caprinos               | 9.164.421     | 179.896       | 2               | 8                  |
| Ovinos                 | 16.812.105    | 599.925       | 3,6             | 6                  |
| Ovinos Tosquiados      | 3.964.543     | 258.178       | 6,5             | 2                  |
| Suínos                 | 38.045.210    | 5.105.005     | 13,4            | 3                  |
| Vacas Ordenhadas       | 22.440.516    | 1.489.241     | 6,6             | 6                  |
| Codornas               | 11.485.893    | 589.802       | 5,1             | 5                  |
| Coelhos                | 236.186       | 37.696        | 16              | 3                  |
| Equinos                | 5.496.461     | 371.617       | 6,8             | 60                 |
| Muares                 | 1.275.653     | 43.833        | 3,4             | 11                 |
| Asininos               | 1.030.484     | 1.881         | 0,2             | 18                 |

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) - 2009

**PANORAMA SITUACIONAL DA CUNICULTURA**

**- Aspectos gerais da cunicultura**

A criação de coelhos é denominada de cunicultura . Segundo a classificação zoológica, o coelho é um mamífero de ordem Lagomorfo, gênero *Oryctolagus* e espécie *Oryctolagus cuniculus*. É um animal prolífero e de rápido crescimento, o que gera um rápido ciclo produtivo.

A carne apresenta um alto valor energético e também baixos teores de colesterol. A carne de coelho tem 28% de proteína e 10,2% de gordura. As outras carnes possuem os seguintes teores de proteína e gordura, respectivamente: frango (20,8% e 11,0%), boi (16,3% e 28,0%), porco (11,9% e 45,0% ).

Os coelhos podem produzir grandes quantidades de carne rica em proteína em menos tempo que animais de outras espécies exploradas zootecnicamente. A cunicultura oferece várias vantagens, entre elas o fato de se poder explorar carne, peles, patas, esterco e filhotes (pet shops). Embora existam muitas raças, separa-se conforme o objetivo da criação: carne, pele, lã ou filhotes (pet). Os coelhos são herbívoros e, por isso, se alimentam de vegetais como as forrageiras, (gramíneas e leguminosas) que podem ser: rami, soja perene, alfafa e outros vegetais como, folhas de goiabeira e bananeira. Além dos verdes, devemos fornecer-lhes também uma ração balanceada, comendo o verde e a ração de maneira equilibrada.

O Abate de coelhos pode ser feito desde os 70 dias de idade, quando atinge peso por volta de 1,8 Kg. É aconselhável deixar o coelho 12 horas em jejum antes do abate. O método caseiro mais prático e mais usado é o da pancada na nuca. Para isso, seguramos o coelho pelas pernas traseiras,

de cabeça para baixo e, com um bastão, damos uma forte pancada na nuca, causando-lhe morte instantânea. O inconveniente processo é que ele fica com o pescoço roxo, pelo "sangue pisado" (hematoma) no lugar da pancada.

Cortes mais usados - O coelho pode ser preparado inteiro ou em pedaços. Neste caso, pode ser dividido em pernas dianteiras, pernas traseiras, coxas e lombo dividido em 3 partes.

### **Paraná destaca-se na criação de coelhos**

Segundo o IBGE (Pesquisa Pecuária Municipal 2009), o plantel paranaense de coelhos está estimado em 37.696 animais (16% do total nacional), colocando-se na condição de terceiro maior plantel do país, antecedido por Santa Catarina (2º lugar, com 38.094 animais e com 16,1% do total) e o Rio Grande do Sul (1º lugar - 91.936 animais e 38,9% do total nacional).

No Paraná, os municípios que destacam-se dentre os 20 maiores efetivos do país, são: São José dos Pinhais (3.050 animais e 8,09% do total estadual), Cruz Machado (1.600 animais e 4,24% do total estadual), Paulo Frontin (1.500 animais ou 3,98% do total estadual) e Salgado Filho (1.500 animais e 3,98% do total estadual).

O plantel nacional contabilizado em 2009 é de 236.186 animais, acusando um decréscimo de 10%, considerando-se o ano de 2008, que tinha plantel de 262.514 coelhos. A Região Sul do país concentra, isoladamente 71,0% do total de efetivo de coelhos. Os municípios de Mogi da Cruzes, com 7.023 cabeças (SP), Feira de Santana, com 5.001 cabeças (BA), Dois Irmãos, com 3.500 cabeças (RS), Santa Maria (RS) e São José dos Pinhais, com 3.050 cabeças (PR), tinham os maiores efetivos.

### **Brasil, principais estados e Regiões: plantel de coelhos em 2009**

| <b><i>Brasil e Grandes Regiões</i></b> | <b><i>2009 (nº de cabeças)</i></b> | <b><i>Participação %</i></b> |
|--|------------------------------------|------------------------------|
| Brasil                                 | 236.186                            | 100                          |
| Paraná                                 | 37.696                             | 16                           |
| Norte                                  | 1.457                              | 0,6                          |
| Nordeste                               | 13.695                             | 5,8                          |
| Sudeste                                | 50.467                             | 21,4                         |
| Sul                                    | 167.726                            | 71                           |
| Centro Oeste                           | 2.841                              | 1,2                          |

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal, 2009

A região Sudeste vem a seguir com 21,4% do total nacional (50.467 animais), destacando-se os estados de São Paulo (17.535 coelhos, com 7,42%), Minas Gerais (16.910 coelhos, com 7,14%) e Minas Gerais (14.033 coelhos, com 5,94%).

### **- Dados e informações, segundo o Censo Agropecuário**

O Censo Agropecuário de 1995/96, realizado no ano de 1996 (31/07), constatou que existiam no Paraná 27.931 coelhos, com criação conduzida por 2.667 criadores (10,5 coelhos por criador), dos quais 82,3% eram proprietários da terra em que desenvolviam a atividade.

O Censo Agropecuário de 2006 (1º a 31/2006), constatou que existiam no Paraná 54.208 coelhos, com criação conduzida por 2.675 estabelecimentos agropecuários (20,26 coelhos por

estabelecimento/criador), já em nível de Brasil existiam 294.584 coelhos para 17.615 estabelecimentos agropecuários (17,62 coelhos por estabelecimento/criador). Os principais municípios criadores de coelhos do Paraná, são (nº de coelhos e criadores/estabelecimentos agropecuários): Campina Grande do Sul (8.235 e 10), Tijucas do Sul (4.905 e 11), Maringá (4.019 e 5), Mandirituba (2.130 e 22), São José dos Pinhais (1.939 e 57), Capanema (1.515 e 75), Santa Isabel do Oeste (1.411 e 59), Campo Magro ( 1.174 e 8), Lapa (1.165 e 19) e Marechal Cândido Rondon (854 e 59).

#### **Brasil: plantel de coelhos, segundo as Regiões Geográficas - 2006**

| <b>Brasil e Grandes Regiões</b> | <b>2006 (nº de cabeças)</b> | <b>Participação %</b> |
|---------------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| Brasil                          | 294.584                     | 100                   |
| Paraná                          | 54.208                      | 18,40                 |
| Norte                           | 6.974                       | 2,37                  |
| Nordeste                        | 31.839                      | 10,81                 |
| Sudeste                         | 69.533                      | 23,6                  |
| Sul                             | 178.865                     | 60,72                 |
| Centro Oeste                    | 7.373                       | 2,50                  |

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2006

Segundo esta fonte de dados estatísticos, os principais estados criadores, são (nº de cabeças): Rio Grande do Sul (90.843), Paraná (54.208), Santa Catarina (33.814), São Paulo (38.810), Minas Gerais (16.717) e Rio de Janeiro (10.637).

#### **Considerações sobre o mercado de carne e produtos da cunicultura**

Na cunicultura coexistem criadores de coelhos (que possuem coelhos) e aqueles que mantêm estrutura e um trabalho profissional, visando atender a demanda do mercado consumidor. A maioria dos criadores de coelhos (granjas) desenvolvem a atividade paralelamente à outra principal, com pequenos plantéis (30 a 50 fêmeas e produção de 150 coelhos por mês). Não existem no país dados sobre a produção nacional de coelhos por ano.

Sabe-se que a produção atual mal dá para atender o mercado interno, embora saiba-se que o mercado externo seja significativo e promissor. Por exemplo, sabe-se que na França, Itália e Espanha, o consumo de carne de coelho situa-se em 8 animais per capita ano. No Paraná também inexistem informações sobre os criadores de coelhos em escala comercial e tampouco sobre a produção anual de carne, o principal produto obtido da cunicultura.

Além da carne ( primeira qualidade, branca, macia, saborosa, com elevado conteúdo proteico e baixo teor de colesterol), a rentabilidade da cunicultura comercial é resultado da comercialização de pele (casacos, golas, punhos, artesanatos e cola), pêlo (feltros e artesanato), cérebro (medicamentos - teste do pezinho de bebês), orelhas (fabricação de gelatinas), carcaça (farinha), esterco (adubos e rações para outros animais) e sangue (soro).

As principais raças encontradas nas granjas brasileiras, são: **Grande Porte** (aptidão para carne e pele): - Gigante de Flandres e Gigante de Bouscat; **Médio Porte** (aptidão para carne e pele): Prateado de Champagne, Azul de Viena, Nova Zelândia Vermelho, Califórnia, Fulvo da Borgonha e Chinchila (aptidão para carne e pele) e Angorá (aptidão para pêlo); e, **Pequeno Porte** (aptidão para pele): Negro e Fogo, Rex, Holandês e Russo.

#### **A organização dos criadores de coelhos**

No Paraná funciona a COELHO BRASIL – Cooperativa dos Produtores de Coelho do Estado do Paraná (COOPROCOP): Endereço: Praça Zacarias, 36 – Sala 704 – CEP 80.020-827- Curitiba - PR - Tel. 41-3384.3924 - E-mail: [coelhobrasil@coelhobrasilcombr](mailto:coelhobrasil@coelhobrasilcombr) - Site: <http://www.coelhobrasil.com.br/> -

Para mais informações contatar com: Diretoria: [dirceu@coelhobrasil.com.br](mailto:dirceu@coelhobrasil.com.br), [andre@coelhobrasil.com.br](mailto:andre@coelhobrasil.com.br), [avelino@coelhobrasil.com.br](mailto:avelino@coelhobrasil.com.br), [jose@coelhobrasil.com.br](mailto:jose@coelhobrasil.com.br).

Sobre a Cooperativa: A marca CoelhoBrasil nomeia uma carne de coelho com caracterização especial em função da sua qualidade e rastreabilidade na produção. Nossos coelhos são alimentados com rações desenvolvidas especialmente para a Cooperativa, de acordo com as necessidades específicas de cada fase (matrizes, filhotes e engorda) e são totalmente isentas de promotores de crescimento e produtos transgênicos. Sua alimentação é complementada por pastos in natura produzidos sem agrotóxicos.

Todo este cuidado faz com que nossa carne de coelho seja mais macia e saborosa e possua mais proteínas que a carne de boi, frango, carneiro ou porco e menos teor de colesterol que todas elas. A COOPROCOP (Cooperativa dos Produtores de Coelho do Estado do Paraná), responsável pela marca CoelhoBrasil, é constituída de pequenos produtores rurais situados na região metropolitana de Curitiba.

Seu principal objetivo é fornecer uma carne com garantia de qualidade, que esteja apta para o consumo interno e para futuras exportações. Este objetivo também é inerente ao abatedor, a Granja dos Ipês Ltda. Localizado em Salto de Pirapora, SP e registrado no Ministério da Agricultura sob o SIF. N° 4.703, o abatedouro está em processo de internacionalização para se credenciar como exportador de carne de Coelho. Atualmente o abate é feito às segundas-feiras, sendo que a entrega da carne resfriada é feita em até 3 dias. Já a carne congelada pode ser entregue em datas mais apropriadas ao comprador, dependendo da quantidade. (Fonte: <http://www.coelhobrasil.com.br/index.php?Secao=cooperativa>)

#### **b) - ACBC - Associação Científica Brasileira de Cunicultura**

Endereço: Av. Colombo, 5790 - Bloco 32 Sala 4 - CEP - 87020-900 - Maringá – Paraná - Fone : +55 (44) 261-4348 - Presidente: Claudio Scapinello; Secretário: Antônio Claudio Furlan; Tesoureiro: Elias Nunes Martins.

#### **c) - Associação Paulista de Criadores de Coelhos**

Endereço: Avenida Francisco Matarazzo, 455 – CEP 05.001-900 – São Paulo – São Paulo – Fone: (11) 4711-1640.

#### **Sites Interessantes**

1 - <http://www.coelhoecia.com.br/> - Portal da Cunicultura Brasileira

2- <http://coelhos.wikidot.com/> - Glossário Ilustrado de Cunicultura

3 - Coelho Bela Vista - <http://www.coelhos.com.br/> - [coelhobv@terra.com.br](mailto:coelhobv@terra.com.br) - Tel/Fax (011) 4039-2459 - /71640001 Rua das Laranjas, 73 - Bairro Marajoara - Campo Limpo Paulista – SP - CEP 13.233-000

---

0\*\*41-3313.4132 – Fax: 3314.4031- 2107.4000 - [www.seab.pr.gov.br](http://www.seab.pr.gov.br) - [andrades@seab.pr.gov.br](mailto:andrades@seab.pr.gov.br)